Folha do CRCPR
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Impresso Especial
360016305-3/2004-DR/PR
C.R.C.PR.
CORREIOS
DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Ano 9 - Fevereiro de 2009 - Edição nº 46

Classe contábil paranaense perde Gilberto Nassif

"Gilberto Nassif foi a pessoa que mais se envolveu com a classe contábil paranaense, nos últimos 50 anos, tendo participado ativamente da sua organização e crescimento, em várias frentes, deixando um legado inestimável", afirma o presidente do CRCPR, Paulo Caetano. "A história do CRCPR e da minha geração de contabilistas confunde-se com a vida do Gilberto Nassif", sublinha Divanzir Chiminacio, presidente da Fecopar. Curitibano de 1931, ele era técnico em contabilidade, tendo passado por várias empresas antes de ingressar no CRCPR, onde desenvolveu um trabalho pioneiro, viajando por todo o Paraná, lembrando que o Conselho foi criado para defender a classe contábil e enfatizando a importância do registro e da fiscalização, da formação específica para exercer a profissão e ainda da atualização contínua. Além de trabalhar no CRCPR como fiscal, chefe da Fiscalização, encarregado da Contabilidade e Diretor Executivo, e posteriormente conselheiro, teve atuação importante na consolidação do sistema sindical da classe contábil. Participou de diversas diretorias do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba, sendo presidente de 1987 a 1989. Foi em sua gestão que foram criados os 16 sindicatos de contabilistas do estado, por desmembramento do antigo Sindicato dos Contabilistas do Paraná. Foi diretor da Federação dos Contabilistas do Paraná, vogal na Junta Comercial do Paraná, representando a classe contábil, de 1991 até 2002, e membro fundador da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, em 1977, participando dela até a morte. "A contabilidade paranaense conviveu com um entusiasta, que passou e deixou sua marca, mostrando determinação acima de tudo.", diz Paulino José de Oliveira, presidente do Sincolon. (Pág 03 a 06).

CRCPR e TCE imprimem avanços à contabilidade pública

O CRCPR e o Tribunal de Contas do Paraná uniram as forças para promover avanços à contabilidade pública no estado. Participaram do encontro em que a parceria foi firmada o presidente do TCE, Hermas Brandão e o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, acompanhados dos diretores do CRCPR Gerson Luiz Borges de Macedo e do TCE Mário Antônio Cecato. Pelo menos dez eventos, voltados ao contador público, já estão programados para este ano. (Pág. 08)

editorial

Instrumento para enfrentar a crise

É indiscutivelmente humana a preocupação final em torno da crise econômico-financeira mundial: são as necessidades e expectativas de pessoas que estão em jogo. Mas todo mundo certamente notou que as empresas estão no centro nervoso do furacão que provoca fóruns, reuniões, debates e mobiliza parlamentos e governos.

Não há dia em que os jornais não deem notícia sobre empresa que entrou em concordata, demitiu ou está pensando em fazê-lo. No Brasil, dezenas de milhares de trabalhadores saíram em férias coletivas, no final do ano, sem saber se retornariam. As mais afetadas são as grandes empresas de setores como o automobilístico, siderúrgico, mineração, eletroeletrônico, petroquímico e papel e celulose. Só a Vale do Rio Doce dispensou 1,3 mil funcionários nas últimas semanas.

Os impactos merecem análises setorizadas. É mais aguda evidentemente a situação de um pólo de produção como o ABC paulista e a Zona Franca de Manaus do que a de uma região que funda seus negócios na agroindústria. Só para se ter uma idéia, a Organização Internacional do Trabalho prevê aproximadamente 50 milhões de demissões, em todos os países, por conta da crise.

O mundo não estava acostumado com esse cenário sombrio. As economias vinham crescendo a níveis razoáveis – até o Brasil!

Manter os empregos atuais e buscar novos caminhos que possam reconduzir ao crescimento é a única saída.

Recuperar as empresas é o grande desafio, portanto.

Esse megaempreendimento, no entanto, que ocupa amplos espaços na mídia, é veiculado de uma forma que merece um quê de desconfiança, a partir de medidas, desde o pacotão bilionário, que era para ser tri, de Barack Obama, ao pacotinho do governo paranaense que vem sendo debatido na Assembléia Legislativa.

Quero apenas lembrar que a contabilidade há muito vinha alertando que os bancos e outras organizações do sistema financeiro mundial vinham apresentando indicadores preocupantes. Da mesma forma, para consertar os estragos, evitar demitir e, por que não, crescer, as empresas precisam fazer a leitura de todas as suas informações, rever e traçar novas estratégias, confiar e valorizar mais a contabilidade como instrumento de gestão e planejamento.

PAULO CAETANO
presidente do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Cep: 80.050-000 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crcpr@crcpr.org.br
site:: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria
Presidente: Paulo César Caetano de Souza
Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara de Controle Interno
Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

Câmara de Fiscalização
Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Registro
Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Desenvolvimento Profissional
Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

Câmara de Desenvolvimento Regional
Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Relações Sociais
Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Macrodelegados
Aguinaldo Mocelin • João Gelásio Weber • Lindomar Mota dos Santos • Neiva Maria Dapont • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos
Armando Santos Lira • Atair Gomes da Silva • Dolores Biasi Locatelli • Gilberto Luiz do Amaral • Gilberto Nassif • José Aparecido Souza • Lauro Antunes de Oliveira • Luiz Carlos de Souza • Marcos Sebastião Rigoni de Mello • Moacir Rener Bomgiorno • Ney Patrício da Costa • Paulo Júlio Coelho de Lima • Wolmir Tadeu Ficagna

Composição do Plenário Suplentes
Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Elizângela de Paula Kuhn • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • João Antonio Alves Batista • João Eloi Olenike • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Luiz Fernando Ferraz • Marcela Divair Martins • Maria Célia Mariotto Moroti • Mário Ari Ganho • Moacyr Luiz da Silva • Monika Prasel Iatskiv • Narciso Doro Junior • Neiva Maria Dapont • Nestor Dornelles Arndt• Nilva Amália Pasetto • Selvino Mucelin • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milicio

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
publicidade@crcpr.org.br

Diagramação
Jonathan Felippe Agner
Divisão de TI
informatica@crcpr.org.br

Impressão: ViaLaser Artes Gráficas Ltda.
Tiragem: 27 mil exemplares

Contribuição Sindical é obrigatória, diz comunicado do MTE

O superintendente do Ministério do Trabalho e Emprego no Paraná (MTE), João Graça, divulgou um comunicado oficial, no dia 20 de fevereiro, que traz esclarecimentos em relação ao pagamento da Contribuição Sindical. De acordo com o documento, o pagamento da taxa é obrigatório, instituído pelos artigos 578 e 589 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

"A obrigatoriedade do recolhimento está prevista no artigo 8º, IV, in fine, da Constituição da República para todos aqueles que participem de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, independentemente de serem ou não associados a um sindicato", diz o documento.

Consta ainda, no comunicado, que o não cumprimento da lei pode culminar na suspensão do exercício profissional e que cabe às entidades sindicais, em caso de falta de pagamento, promover a respectiva cobrança judicial.

"A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Paraná se sente no dever de proceder essas orientações no sentido de que esteja sendo observada a legislação pertinente, evitando as penalidades aplicáveis aos que se encontram de forma irregular", conclui o texto, também assinado pelo chefe da Seção de Inspeção do Trabalho, José Lazarus, e o chefe da Seção de Relações do Trabalho do MTE, Fábio Lantmann.

FIM DAS DÚVIDAS QUANTO AO VALOR A SER RECOLHIDO

Uma nota técnica, publicada em 2004, gerava grande polêmica em torno do valor da Contribuição Sindical dos profissionais liberais com vínculo empregatício. Alguns entendiam que a quantia era fixa, em cerca de cinco reais. Mas, recentemente, o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, acabou com a ambigüidade, assinando uma nova nota técnica que limita o valor a ser recolhido em um dia de trabalho, conforme determina a CLT.

"Estou apenas cumprindo a lei. Não podemos fazer diferença entre trabalhadores", disse o ministro. O secretário Nacional de Relações do Trabalho, Luiz Antonio de Medeiros Neto, apoiou a iniciativa. "Estamos fazendo o que é necessário", afirmou.

IMPORTÂNCIA PARA OS SINDICATOS

O peso da contribuição é destacado por todos os dirigentes sindicais. Everaldo Bonsenhor, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Paranaguá, afirma: "A renda da Contribuição Sindical vem unicamente para trazer benefícios para os associados e o restante dos contabilistas, mantendo a classe unida e fazendo com que todo mundo cresça e se desenvolva junto". Para Sadi Giongo, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Guarapuava, " basicamente, as entidades sobrevivem desse dinheiro. Ou seja, ela é a nossa maior fonte de renda". E Ângelo Mocelin, presidente do Sindicato dos Contabilistas de Ponta Grossa, concorda: "A Contribuição Sindical vem para poder dar condições ao sindicato de alcançar seus objetivos, que são o aumento da representatividade do profissional perante a sociedade e os empresários, e a defesa dos interesses da classe"

Avança idéia de instalar um posto da Receita no CRCPR

O presidente do CRCPR, Paulo Caetano, e o superintendente regional da Receita Federal, Luís Bernardi, deram um importante passo, no último dia 29 de janeiro, para minimizar as dificuldades de atendimento nas unidades da Receita Federal do Brasil em Curitiba. Retomaram a idéia de dar atendimento especial aos contabilistas que, muitas vezes, são obrigados a enfrentar filas durante a madrugada. O projeto, que conta com o apoio do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba - Sicontiba, Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoria, Perícias, Informações e Pesquisas do Paraná - Sescap-PR - e da Federação dos Contabilistas do Paraná - Fecopar, consiste em instalar um posto da Receita na sede do CRCPR, no Alto da XV.

A intenção é permitir que os contabilistas, em vez de ir à Receita, possam contar com a alternativa de encaminhar seus processos e solicitar serviços junto ao fisco federal na sede. As solicitações passarão por uma triagem e, aquelas que não puderem ser resolvidas imediatamente, ao final do dia, serão enviadas ao órgão, com prioridade de solução. "O desafio não é apenas evitar que o contabilista vá à Receita, mas principalmente imprimir agilidade ao atendimento", declara o presidente do CRCPR. Segundo ele, a parceria está em andamento e os serviços que poderão ser encaminhados desta forma ainda estão sendo discutidos.

Gilberto Nassif, 1931 - 2008

"PESSOAS COMO ELE NÃO MORREM"

Esta afirmação de Dalcia Lessnau, com quem Gilberto Nassif conviveu por muitos anos na Academia de Ciências Contábeis do Paraná, dá a real dimensão desse homem que "cruzou em nosso meio, tinha massa física pequena, mas era de grande coração e sábio", descreve Pedro Adones Krugel, delegado do CRCPR em Capanema.

Inquieto, prático, curioso, atencioso, franco, humilde, autêntico, fiel, solidário, fraterno, amistoso, familiar, conciliador, reto, respeitoso, resoluto, fervoroso são as principais qualidades ressaltadas por quem o conheceu melhor.

Descendente de sírio-libaneses, nasceu em Curitiba em 22 de novembro de 1931 onde viveu a vida toda até 24 de dezembro de 2008. Deixou três irmãos - Arlete, Amilton e Odete e três filhos – Gilson, Marlene e Gilberto, cinco netos e uma bisneta.

DEDICAÇÃO À CONTABILIDADE

"Indiscutivelmente foi a pessoa que mais se envolveu com a classe contábil paranaense, nos últimos 50 anos, tendo participado ativamente da sua organização e crescimento, em várias frentes, deixando um legado inestimável", sintetiza o presidente do CRCPR, Paulo Caetano. "Me impressionou a firmeza e o zelo quando se referia aos assuntos contábeis e seu amor à profissão de contador", complementa o contabilista Valdemar Serra.

Nassif formou-se técnico em contabilidade pela Escola Técnica de Comércio da UFPR em 1953. Mas já trabalhava em escritório desde 1948, na Casa Hauer. Passou por várias outras empresas até ingressar no CRCPR. "A história do CRCPR e da minha geração de contabilistas confunde-se com a vida do Gilberto Nassif. Nós começamos nossa vida profissional fazendo o registro no CRC onde o Gilberto já estava. Depois, ele aposentou-se e virou conselheiro permanecendo até a morte. São poucos os contabilistas neste Estado que não conheceram o Gilberto, sublinha Divanzir Chiminacio, presidente da Fecopar.

O seu papel, num primeiro momento, foi apresentar o CRCPR aos profissionais, lembrando que ele foi criado para defender a classe contábil; e num segundo, enfatizar a importância do registro e da fiscalização, da formação específica para exercer a profissão e, por fim, da atualização contínua. No CRC foi ainda chefe da Fiscalização, encarregado da Contabilidade e Diretor Executivo, até 1985, e posteriormente conselheiro. "Ele exercia a fiscalização do Conselho e a fazia com muita disposição, ainda era bem moço. Lembro ainda que a sua vinda a Cascavel provocava animada reunião entre os contabilistas para recepcionar e ouvir o Gilbertinho do CRCPR. Era um viajante do Conselho e o seu deslocamento por todo o Paraná era feito de ônibus. Para mim, foi um verdadeiro conselheiro, portador de um bom senso sempre preocupado com o desenvolvimento e a harmonia da classe contábil", reforça Waldomiro Kluska, macrodelegado do CRCPR em Cascavel.

"O Gilberto foi companheiro, pai e conselheiro, com seu jeito apressadinho ao fazer e conduzir a rotina do dia-a-dia. Ficou marcado pela seriedade e determinação. Foi um exímio

"Meu conselho para os contabilistas novos é que não se limitem a fazer os serviços contábeis, ficando fechados nos escritórios, mas continuem estudando, se atualizando; e que tenham interesse pela situação geral das empresas de seus clientes, e também se interessem pela comunidade, procurando saber de seus problemas, buscando soluções"
Nassif, em entrevista à Revista do CRCPR em 2000.

defensor da classe e um grande exemplo a ser seguido", confessa Altevir Burbello, ex-presidente da Fecopar e do Sicontiba.

Quem também faz um depoimento emocionado é Irineu Zanuzzo, vice-presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais: "O Gilberto foi muito importante na minha vida tanto profissional quanto sindical. Lembro perfeitamente quando em 1976 recebi a visita dele, oportunidade em que fui convidado para ser sócio do Sicontiba. Naquela época, o sindicato fornecia um alvará de responsabilidade técnica aos contabilistas e o Gilberto era seu maior divulgador. Foi em seu mandato de presidente do sindicato que eu assumi o primeiro cargo dentro da entidade, onde, na seqüência, exerci a presidência por três mandatos. Enfim, tive a sorte de conhecê-lo e de cultivar essa amizade até seu falecimento".

Reforça as palavras Gilberto Luiz do Amaral, tributarista e conselheiro do CRCPR: "Conheci o Gilberto Nassif há mais de 35 anos, através de meu pai, quando comecei a trabalhar com contabilidade. Além de ser um excelente profissional, ele agregava qualidades invejáveis: virtuoso, dedicado, atencioso, responsável e dotado de extrema habilidade no trato com as pessoas. Mas, padecia de um defeito – já que ninguém é perfeito -, era atleticano".

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Além do CRCPR, teve atuação importante na consolidação do sistema sindical da classe contábil. Participou de diversas diretorias do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba, sendo presidente de 1987 a 1989. Foi em sua gestão que adquiriu a sede própria e foram criados 16 sindicatos de contabilistas no estado, por desmembramento do antigo Sindicato dos Contabilistas do Paraná, o ex-Sicontiba. Foi diretor da Federação dos Contabilistas do Paraná, vogal na Junta Comercial do Paraná, representando a classe contábil, de 1991 até 2002, e membro fundador da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, em 1977.

Entre outras homenagens, recebeu diploma de Honra ao Mérito por ocasião das comemorações do 50º do CRCPR; agraciado, com a criação, na sede do Sicontiba, do Auditório Gilberto Nassif, espaço utilizado para programas de atualização da classe contábil; e ainda com o Espaço de Confraternização Gilberto Nassif, na sede do CRCPR, no Alto da XV.

FAMILIAR

Com os netos.

Para Marlene, a filha, o " pai foi um grande homem. Não apenas pelos cargos que alcançou, mas pelo que ele nos ensinou a cada dia de nossas vidas: amor ao próximo, a mão amiga que nunca se fechava. Ele sempre me dizia: eu tenho amigos que são como irmãos para mim. Ele não era apenas um pai amoroso, mas um amigo e companheiro para todas as horas. Não deixava de dar as broncas daquele jeito tão peculiar. Não esquecia nenhum aniversário, ligava cedinho para dar os parabéns. Anos e anos a fio, lembrava de todo mundo. Onde chegava era um bom dia, boa tarde ou boa noite com um largo sorriso cheio de alegria. Foi sempre presente em nossas vidas e quantas e quantas pessoas ajudou, financeiramente e com ótimos conselhos. Nos orientava a sermos corretos em tudo".

Com os pais.

NAQUELA MESA ESTÁ FALTANDO ELE...

Por Gerson Borges de Macedo *

E um dia conheci Gilberto Nassif ... Eita "veinho crica"! Para quem não conhecia o seu jeito de ser, tinha de imediato uma imagem um tanto distorcida dele. Sempre atento a tudo e a todos, queria saber das minúcias das coisas, estar informado sobre qualquer acontecimento dentro do CRCPR, mesmo que não lhe dissesse respeito; dava palpites em tudo e isso às vezes causava algum desconforto. Mas era apenas o seu jeito de ajudar e ser útil

Com Sandro Di Carlo e Gerson Borges de Macedo

à entidade e às pessoas.

Gilberto Nassif tinha mais de 40 anos de serviços prestados às entidades contábeis do Paraná. Transitava à vontade no CRCPR, nos sindicatos e na federação como se estivesse em sua própria casa. Conhecia tudo e todos, sabia da história de vida da maioria das pessoas que compõem as entidades e se preocupava com o bem-estar de cada uma delas. Não havia aniversário de alguém de seu enorme ciclo de amizades que passasse em branco – sem um telefonema, no mínimo. Dia dos pais, das mães, da mulher, páscoa, natal, etc também era motivo sempre de um contato seu. Fazia questão disso – aliás, ai de mim se no dia dos pais eu não o cumprimentasse, afinal ele me "adotou" como filho e pronto, que eu me comportasse como tal, para ver o que acontecia.

Fiz milhares e milhares de quilômetros com o Nassif, cortando esse Paraná de ponta a ponta. Discutíamos a viagem toda, por causa do ar condicionado que estava muito frio, do caminho mais curto a ser feito, do restaurante escolhido... Enfim, tudo era um teatro que depois rendia risadas e boas histórias, e a gente se respeitava muito. Eu sempre levava uns CDs de músicas mais antigas porque sabia que ele gostava e lá ia cantarolar junto com o cantor, sem acertar um verso sequer, o que motivava novas discussões. Era impressionante como em cada cidade por onde passávamos, pequena ou grande, ele sempre conhecia alguém, em geral contabilista e muita gente o conhecia também. E ainda se dava ao luxo de falar sobre outros da família daquele, saber de minúcias da vida deles e lembrar coisas do passado. Isso cativava a todos e era uma das razões pela quais ele era respeitado, admirado, querido e prestigiado politicamente em cada rincão.

Por falar em política, nunca perdeu uma eleição nas entidades pelas quais passou. Tinha orgulho disso e sabia da sua força, mas não era esnobe. Enquanto uns se achavam "professores de Deus" na arte da política das entidades, o Nassif botava o pé na estrada e ia buscar apoio onde quisesse nesse Paraná e depois era só contabilizar mais uma vitória. Nas últimas campanhas pelo CRCPR, embora vitorioso, me confessou que o deixaram triste, porque não tiveram sucesso amigos de outras batalhas.

"O que aprendi com o Gilberto não tive oportunidade de aprender em nenhuma faculdade. Além de ser um homem reto em suas atitudes, foi um mestre de como lidar com pessoas, talvez tenha sido o maior líder que conheci, mesmo sem exercer os mais altos cargos por onde passou. Sua humildade era tanta que realçava sua liderança naturalmente, sempre sendo o conselheiro final para todos os demais lideres"

Nilton F. Lima, ex-conselheiro do CRCPR.

Mas sempre concluía seus lamentos com um "mas eu avisei que eles iriam perder"! Era o jeito dele de querer sempre a união entre as pessoas e respeitar a todos.

Nassif adquiriu esse "status" de "puxador de votos" e invicto nas eleições em função de seu trabalho principalmente no CRCPR. Foi uma espécie de desbravador em nome do Conselho, quando a entidade ainda engatinhava e teve um papel importante na interiorização do CRCPR. Viajando de carona, de caminhão, de jipe... como ele adorava contar, saiu pelo estado todo registrando os profissionais contábeis. Fez muitas e grandes amizades. Contava causos e mais causos do seu tempo de funcionário do CRCPR. Virou conselheiro e tinha "cadeira cativa" no plenário da casa. Sua história era muito rica e bonita e isso lhe dava o direito de ser como ele era: desprovido das "conveniências políticas". Falava o que lhe vinha à cabeça e com autoridade de "paizão" de todos. Sua franqueza às vezes chegava a ser inconveniente, mas era o Nassif e ninguém se ofendia.

"Das lembranças que ficaram de Gilberto Nassif, pequenas coisas de grande valor. Valor inestimável de amizade, de coisas simples que guardam momentos inesquecíveis de recordações. Recordações que jamais serão apagadas do coração, as quais fortalecem a saudade e alimentam a esperança, os sonhos e neste momento calam as palavras"

Neiva Maria Dapont, macrodelegada do CRCPR em Francisco Beltrão.

Gilberto Nassif adorava o JOCOPAR (Jogos dos Contabilistas do Paraná). Trocava qualquer viagem pela ida a esse evento. Era ali que se deleitava reencontrando os velhos amigos e os novos também. A Junta Comercial do Paraná também tinha um carinho especial do nosso "veinho". Quando vogal e mesmo depois de seu mandato tinha um contato diário com a Junta. Só fazia amigos nessas entidades, eram raríssimas as pessoas que não gostavam dele.

Atleticano fanático, virava minha vítima preferida quando seu time de coração não ia bem. Eu não perdia a oportunidade de "infernizá-lo" com mensagens no celular. No dia seguinte lá vinha ele na minha sala no CRCPR tirar satisfação e me dar uma descompostura. Alegava que eu não respeitava os seus cabelos brancos. Mas no fundo ele adorava essas brincadeiras e nós dois sabíamos que no dia seguinte era a sua vez de brincar.

Na plenária do CRCPR ele pairava soberano. Suas manifestações nos relatos dos processos invariavelmente eram para amenizar as punições dos contabilistas apenados. Ali entrava em cena uma espécie de "anjo da guarda" dos profissionais.

Minha ultima viagem com o Nassif foi para Foz do

"A contabilidade paranaense conviveu com um entusiasta, que passou e deixou sua marca, mostrando determinação acima de tudo. O tempo para ele era apenas um detalhe no meio dos afazeres e sonhos que carregava junto de si. Para o Sincolon, ele foi um profissional e amigo, que quando você menos imaginava aparecia trazendo na bagagem sua sabedoria. Entre nós será lembrado como um guerreiro que lutou sempre para que a ética profissional prevalecesse dentro da classe contábil"

Paulino José de Oliveira, presidente do Sincolon

Iguaçu, cidade aliás onde eu estava quando recebi a notícia do seu falecimento. No dia anterior me avisaram que ele queria ver a mim a ao amigo Tiago (delegado do CRCPR na cidade de Castro) a quem ele nutria grande admiração e amizade. Por ironia do destino, quando Tiago foi recentemente homenageado no CRCPR pelos seus 45 anos de delegacia, o Nassif não pôde estar presente, já com problemas de saúde. Não consegui viabilizar meu retorno a Curitiba para atender ao seu chamado e, na madrugada seguinte, ele, impaciente como sempre, foi "viajar fora do combinado".

Foi-se o Nassif, o nosso Gilbertinho, foi rever tantos e tantos amigos que partiram antes dele. Ficamos nós, sem o convívio quase que diário com esse amigo de verdade. Ficou a classe contábil paranaense órfã de um paizão que passeou por mais de 40 anos na sua história. Ficou o plenário do CRCPR mais triste ... Naquela mesa está faltando ele e a saudade dele está doendo em mim .... em todos nós!! A benção, Gilberto Nassif!

Gerson Borges de Macedo é
Diretor Superintendente do CRCPR

HOMENAGEM PÓSTUMA

Por Carlos Lazarotto de Oliveira*

Magoou-nos a triste notícia com a lamentável ocorrência do falecimento, causando perda irreparável, de nosso grande amigo Gilberto Nassif, digníssimo conselheiro do CRCPR, causando profunda consternação a quantos o conheciam ou privavam do seu convívio, e, consequentemente, o admiravam.

Homem íntegro, de moral ilibada, conquistou a estima e o respeito de todos!

Era um prazer ouvi-lo, pois sempre edificava, com sua finesse, os seus exemplos, com suas ilustrações, sua filosofia, com os "casos" que contava.

Profissional de vasta e invejável cultura, causava in-

contida manifestação de respeito e admiração por todos os que com ele tinham o privilegio de dialogar, pela fluência do seu saber e de sua privilegiada memória.

Dotado de imensa capacidade de trabalho, dedicado ao extremo às suas responsabilidades, quer profissionais quer familiares, deixou saudade infinda no coração de todos aqueles que circularam no âmbito de sua ação.

Possuidor de uma argúcia e de uma memória sem par, nada lhe escapava nos seus estudos de processos e pareceres, sempre atento aos detalhamentos dos artigos de leis (que conhecia como ninguém), estava sempre pronto a emprestar as suas luzes para a elucidação dos problemas inerentes à fiscalização profissional.

Homem de fé, a doença não o abateu, mas o apoiava nas suas atividades.

Ao contabilista Gilberto Nassif a nossa gratidão e a nossa homenagem pelos inestimáveis serviços prestados à classe, e pela sua inconfundível e respeitável personalidade.

Por tudo isso, e por tudo o mais que se poderia mencionar, encerro dizendo:

Não, não perdemos um amigo! A amizade continua! E, certamente Gilberto Nassif de onde está continua a zelar pelos interesses do CRCPR e pela nobre causa dos profissionais da contabilidade.

** Carlos Lazarotto de Oliveira é vice-presidente da Fecopar, diretor do Sescap-PR e do Sicopon.*

"Gilberto Nassif, desde que o conheci, há aproximadamente 20 anos, sempre tive a melhor das impressões, assim como ele nos tratava dentro do CRCPR. Pelos conhecimentos que temos, dedicou grande parte de sua vida pela classe contábil paranaense e pelo CRC. Porém, resta-nos a satisfação de muitas vezes ter nele um grande amigo, grande contabilista, a certeza de que sua jornada na terra terminou e o consolo do dever cumprido".

Bolivar J. Rizzi, delegado do CRCPR em Pranchita

CRCPR e TCE se unem para promover a contabilidade pública

Reforçar a parceria entre o Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE) e o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) com o fim de promover a evolução da contabilidade pública, no estado, foi a pauta da reunião, realizada dia 18 de fevereiro, na sala do presidente do TCE, Hermas Brandão, com a participação do diretor do TCE Mário Antônio Cecato, e do presidente do CRCPR Paulo Caetano, acompanhado do diretor superintendente Gerson Luiz Borges de Macedo.

Presidente do TCE, Hermas Brandão, na cabeceira da mesa, e à sua esquerda o diretor do TCE Mário Cecato. Ao fundo, Paulo Caetano, presidente do CRCPR, e o diretor superintendente do CRCPR, Gerson Borges de Macedo.

Paulo Caetano informou o novo presidente do TCE, Hermas Brandão, que uma parceria já vinha sendo desenvolvida com a direção anterior e enfatizou o desejo de reforçar os laços e unir as forças. O CRCPR tem grande interesse de que a contabilidade pública sofra o mesmo processo de mudanças que vem ocorrendo com a contabilidade das empresas, disse ele. Por conta própria, o Conselho instituiu uma Comissão do Contador Público, encarregada de projetos e ações, e criou em seu site o Portal da Contabilidade Pública. "É importante, nessas iniciativas, que o Tribunal esteja junto ao Conselho, já que ele conhece bem as dificuldades do contador público". Caetano sublinhou a importância de se investir em cursos para a área. "O treinamento é o caminho", frisou. Pelo menos dez eventos, voltados ao contador público, estão programados para este ano.

COMISSÃO E PORTAL

O Portal do Contador Público, no site do CRCPR - www.crcpr.org.br - é um espaço criado para servir de canal para a troca de informações e divulgação da programação de eventos. É nele onde os contadores públicos do estado irão encontrar informações sobre cursos e palestras, podendo avaliar a oportunidade de participação.

Coordenada pelo conselheiro do CRCPR Maurício Gilberto Cândido, a Comissão de Contabilidade Pública do CRCPR tem como meta o compromisso de fomentar ações para desenvolver e valorizar essa área que não tem recebido a mesma atenção da contabilidade desenvolvida nas empresas. "Essa comissão irá estreitar o relacionamento dos contabilistas com os entes públicos", esclarece Maurício Cândido. Ela vai trabalhar na divulgação das leis, normas e procedimentos vigentes no setor, com ênfase na orientação à realização do Plano Plurianual pelos municípios e nas prestações de contas; vai promover fóruns e incentivar as universidades a incluir o tema em suas programações de semanas acadêmicas; e, por fim, contribuir para que o contador público seja mais valorizado, estudando, por exemplo, formas de destacar o profissional cujas contas são aprovadas no Tribunal de Contas.

Integram a comissão:

Acir Jose Honório Bueno – Curitiba / PR
Antônio de Oliveira - Curitiba / PR
Claudinei Pereira da Silva - Lobato / PR
Décio Vicente Galdino Cardin - Maringá / PR
Edemilson José Pego - Curitiba / PR
Edílson Soares Rodrigues – Curitiba / PR
Edson Delavia de Araújo – Curitiba / PR
Gilvane de Almeida Braga - Janiópolis / PR
Gumercindo Andrade de Souza – Curitiba / PR
Hélio Pereira dos Santos - Paranavaí / PR
Helio Yudi Fugou – Curitiba / PR
Luciane Maria Gonçalves Franco - Curitiba / PR
Márcio José Assumpção - Curitiba / PR
Marcos Antunes Pereira – Curitiba / PR
Marcos Antônio Rocco - Mandaguari / PR
Maria Ap. da Silva Cambiriba - S. João do Caiuá / PR
Mauro Munhoz - Curitiba / PR
Roberto Warzinczak – Mandirituba / PR
Sérgio de Jesus Vieira - Curitiba / PR
Sergio Maurício de Lima – Curitiba / PR

Foto de Maurício Smijtink é inaugurada

na galeria de ex-presidentes do CRCPR

Com a presença dos conselheiros, o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, inaugurou, no dia 19 de fevereiro, a foto do ex-presidente e atual vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho, Maurício Fernando Cunha Smijtink, na galeria de ex-presidentes.

Maurício Smijtink, que agradeceu a homenagem, é o 22º presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, tendo exercido a função de 2004 a 2007. Entre outras realizações e iniciativas, em suas duas gestões constam a conclusão da nova sede do CRCPR, ampliação do quadro de pessoal com a realização de concurso público, lançamento do projeto de Educação Continuada que promoveu 69 cursos, em 17 cidades, beneficiando 2.458 participantes em 2006, e em 2007 aumentou o número de cursos para 146 e o de cidades para 20, alcançando mais de 5,4 mil participantes.

Importantes eventos também ocorreram no período, como a XIV Convenção Estadual dos Contabilistas, o I e o II Encontro Paranaense da Mulher Contabilista; o Encontro dos Professores de Ciências Contábeis de Curitiba e Região; o Fórum Paranaense dos Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis; os programas Natal Solidário, Criança Feliz, Diálogos da Classe Contábil com a Sociedade; foi editada a Série Biblioteca do CRCPR e criadas as Macrodelegacias. Algumas das iniciativas marcantes foram também a Frente Brasileira contra a MP 232 e os Fóruns para debater o Supersimples.

GALERIA

Localizada no hall da sede do conselho, a galeria dos ex-presidentes é uma homenagem à histórica contribuição de cada um deles ao processo de valorização da classe contábil paranaense por meio da atuação do CRC. Além das fotos estilizadas, a galeria inclui também um totem eletrônico, no qual os visitantes podem ter acesso digital a informações sobre a vida e o trabalho de cada ex-presidente. O mais antigo da lista é Carlos Sternberg Vale, cujo mandato foi de 27/12/1946, quando o CRCPR foi criado, a 30/03/1949.

Vai ser em Vitória, no ES, de 7 a 9 de maio, o VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista

Depois de passar pelas cidades do Rio de Janeiro (1991), Salvador (1992), Maceió (1999), Belo Horizonte (2003), Aracaju (2005) e Florianópolis (2007), o Encontro Nacional da Mulher contabilista realizará sua sétima edição na capital capixaba.

A beleza natural da cidade de Vitória e a calorosa receptividade da população foram alguns dos atributos que fizeram da capital do Espírito Santo a escolhida para receber contabilistas do país inteiro para o evento que será realizado entre os dias 7 a 9 de maio de 2009.

O evento, já tradicional entre a classe, pretende reunir cerca de 2.500 profissionais para debater importantes assuntos relacionados à área contábil e à gestão empresarial.

A cada edição, o Encontro Nacional da Mulher Contabilista vem crescendo e conquistando público mais numeroso. Desde o primeiro evento, há 18 anos, a proposta de discutir temas contábeis e de interesse geral, com enfoque principal no universo feminino, se consolidou entre a classe e conquistou espaço cativo no calendário dos eventos contábeis.

Com programação composta de painéis e palestras de especialistas de renome nacional, esta edição do encontro, traz como proposta central "A força da união: ação, conquista e vitória!"

Não perca a chance de se atualizar e aprimorar conhecimentos em um cenário privilegiado. Confira a programação completa e faça sua inscrição pelo site www.encontromulher.com.br .

Cascavel vai sediar a 15ª Convenção Estadual dos Contabilistas Paranaenses

Anote em sua agenda: nos dias 24 a 26 de setembro acontecerá em Cascavel a 15ª Convenção Estadual dos Contabilistas Paranaenses, que deverá reunir pelo menos mil pessoas, entre profissionais, professores e estudantes de contabilidade. A 14ª teve aproximadamente 700 participantes, no Expotrade Center, em Curitiba, com uma programação variada de fóruns, palestras, estudos, feiras de negócios.

"É importante que os contabilistas prestigiem a convenção", diz o presidente do CRCPR, Paulo Caetano. Ele informa que detalhes da programação que será levada a Cascavel ainda estão sendo finalizados e logo começarão a ser divulgados, "mas tudo está sendo definido de modo que os convencionais tenham um evento inesquecível".

CRCPR dá oportunidade para contabilistas

recuperarem a regularidade profissional, quitando pendências

O plenário do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná aprovou uma resolução que oferece uma oportunidade inédita a contabilistas em débito de quitarem suas dívidas e recuperar a regularidade profissional. A Resolução nº 673/2008 define descontos e a possibilidade de parcelamento de valores pendentes. A medida inspira-se em resolução similar do Conselho Federal de Contabilidade, a de nº 1.126/08, que entrou em vigor no dia 12 de janeiro deste ano, concedendo descontos que variam de 20% a 100% sobre juros e multas.

Na avaliação do presidente do CRCPR, Paulo Caetano, a taxa de inadimplência perante o Conselho chega a 14%. Com esta resolução, o objetivo é zerar esse índice. "A intenção do Conselho é facilitar para que o contador se mantenha na regularidade, e a resolução 673 é um dos mecanismos para que ele possa exercer sua profissão regularmente", diz o presidente acrescentando que a regularidade é essencial para que o contabilista possa trabalhar: "O CRCPR sabe que estando irregular, o contabilista tem dificuldade em exercer sua profissão pela falta de certidões, por isso está empenhado em oferecer facilidades ao profissional, para que ele possa desenvolver o seu trabalho."

Na opinião da conselheira Dolores Locatelli, que assinou a resolução com vários outros conselheiros, a iniciativa pode ser interpretada também no contexto da crise que atinge o mundo. "Foi proposta pela Câmara de Controle Interno, que com embasamento legal e considerando as dificuldades financeiras que se apresentam devido à crise mundial, chegou à conclusão de reduzir e/ou isentar as multas incidentes sobre os débitos vencidos anteriores a 2009, tendo em vista o grande número de profissionais que se encontram inadimplentes quanto às obrigações financeiras com o CRCPR, e ainda os altos custos com as cobranças. A proposta foi apresentada ao plenário e devidamente aprovada pelos seus membros", informa.

Dolores adianta ainda como a medida irá ajudar os contabilistas: "Oportuniza aos profissionais inadimplentes e com dificuldades financeiras colocarem em dia seus débitos e assim retomar sua condição de regularidade perante o CRCPR, reduzindo assim o índice de inadimplência. Iniciativas deste gênero foram tomadas pelos governos federais estaduais e municipais que criaram os chamados REFIS ou REFIC, na tentativa de recuperar receita e da mesma forma, oportunizar às empresas e pessoas físicas a possibilidade de quitar seus débitos e, também, de reduzir custos com cobranças, que em muitos casos, são mais pesadas do que o perdão da dívida, como foi o caso da Receita Federal do Brasil que isentou de pagamento dívidas pouco representativas e de valores que nem sempre seriam recuperados."

Para acertar pendências ou esclarecer pontos da resolução, os profissionais devem procurar os escritórios regionais do CRCPR ou a sede em Curitiba.

Confira os descontos concedidos segundo a resolução 673/2008 nos casos:

- Débitos referentes a multa e juros incidentes sobre exercícios anteriores a 2009

Desconto	Situação
100%	Para pagamento à vista
60%	Para pagamento em até 12x

- Multas de infração e eleições

Desconto	Situação
50%	Para pagamento à vista
30%	Para pagamento em até 12x
20%	Para pagamento em até 24x

Os parcelamentos só serão feitos quando cada parcela alcançar o mínimo de 40 reais.

ANUIDADE DE RCI TEM DESCONTO DE 30% EM MARÇO

Contabilistas que possuem registro no CRCPR do tipo Registro Cadastral Individual (RCI) ainda têm desconto de 30% para quitação da anuidade, no valor de RS 280,00, até 31 de março. Aqueles que possuem registro de técnico, contador e sociedade, por sua vez, pagam anuidades integrais nos seguintes valores: técnico (R$ 280,00), contador e sociedade (R$ 310). Os pagamentos podem ser efetuados nas delegacias, escritórios e na sede do CRCPR.

Os recursos das anuidades são utilizados nas atividades de registro, fiscalização, desenvolvimento profissional e em muitos outros projetos voltados para a defesa e a valorização da profissão contábil. O CRCPR mantém equipes de fiscais que, durante todo o ano, visitam as empresas, verificando os serviços contábeis. Investe na qualificação e atualização dos contabilistas, promovendo eventos de educação continuada (seminários, cursos, ciclos de estudo e palestras), entre as principais ações.

gente que conta

Em janeiro, o presidente do CRCPR, Paulo Caetano, acompanhado da vice-presidente de Desenvolvimento Regional, Lucélia Lecheta; conselheiro Wolmir Tadeu Ficagna; e pelo diretor superintendente, Gerson Luiz Borges de Macedo, realizou mais uma etapa do programa Fale com o Presidente, visitando as cidades de Marechal Cândido Rondon, Palotina e Toledo, quando falou sobre os projetos que o Conselho vem desenvolvendo e ouviu comentários e reivindicações dos contabilistas.
Em Marechal Cândido Rondon, presenças especiais do prefeito local Moacir Froehlich, vice-prefeito Silvestre Cótica, delegado do CRCPR Egon Hachmann, presidente da Associação dos Contabilistas de Marechal Candido Rondon, Ademir Dreyer, e do prefeito da cidade de Entre Rios do Oeste, o contador Elcio Zimermann. Em Toledo, recepção pelo macrodelegado do CRC na Região Oeste Waldomiro Kluska; presidente do Sincoeste, Rogério da Silva Oliveira; presidente do Sincovel, Rafael Antonio de Lorenzo, e pelo ex-conselheiro do CRCPR Augusto José Sperotto.

Em Marechal Cândido Rondon

Em Palotina, a comitiva foi recebida pelo delegado do CRCPR Moacir Beladelli.

Com os contabilistas de Toledo

Na prefeitura de Toledo

O Sindicato dos Contabilistas de Curitiba e a Federação dos Contabilistas do Paraná, com apoio do CRCPR, encaminharam ao ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, através da sua esposa, Gleisi Hoffmann, uma proposta para ajudar a diminuir as filas na Receita Federal do Brasil. É um procedimento que permite ao profissional ter acesso à lista de regularidade fiscal.

perfil pessoal

Valmir Correa dos Santos

Assistente de Registro

Se fosse político, Valmir Correa dos Santos poderia se dar bem. Carismático, simpático, amistoso, afável, cordial, é uma das pessoas mais populares e benquistas no CRCPR. Não há quem não converse com o Negão, como é carinhosamente chamado. Revela um ar de quem está sempre feliz – parece que nasceu assim - e uma de suas abordagens prediletas é "numa boa?" e marca registrada é o gesto de positivo.

Apesar de carioca, nascido em Duque de Caxias, da cultura característica do Rio de Janeiro só herdou talvez o humor. Quando pequeno ainda – conta – participou de um divertido concurso de imitação do Michael Jackson e ganhou. Ao longo então dos seus 17 anos de CRC protagonizou muitas historinhas, daquelas que nunca se sabe o que é verdade ou mito, recontadas quando o pessoal se reúne. A mais saborosa, semanalmente alimentada com novos capítulos é a lenda dos mil gols. Lembrando um personagem de Machado de Assis que tinha idéias fixas, centrou a sua mente no objetivo de fazer mil gols, igual a ninguém menos que Édson Arantes do Nascimento, o Pelé, embora jogando em peladas de fins de semana. Moleza! De acordo com suas contas, já está na marca dos 945 gols. Feitos? Não! Por fazer. A contagem é regressiva. Fala disso e ele mesmo dá risada.

Órfão de pai aos dois anos de idade, Valmir veio com a mãe e os irmãos para Santa Catarina, mudando depois para Piraí do Sul e, finalmente, Curitiba, onde concluiu o segundo grau na Guarda Mirim e estagiou no Instituto Ambiental do Paraná – IAP, ingressando aos 19 anos no Conselho, como Office Boy. Atualmente, atende os contabilistas que procuram o setor de Registro, entre outras coisas, para fazer ou alterar o CRC. No trabalho, o espírito brincalhão dá lugar a um Valmir solícito e atencioso.

A amizade é um dos valores que mais preza. "O Conselho pra mim é como uma segunda casa. E aqui todos são minha segunda família", confessa com sinceridade e fala com afeto dos colegas que sempre estiveram ao seu lado, como, por exemplo, quando sua mãe faleceu em 2007 e ele e o irmão, que é deficiente, precisaram de apoio.

Solteirão, aos 36 anos, ainda sonha casar, ter filhos, e quando se aposentar viver o resto da vida na praia. Ah, um segredo que deixou escapar: Angélica – a loira da pinta na perna – era o seu grande ídolo na infância. Tudo, segundo ele, apenas por causa da música Vou de táxi. Capaz! Esse Negão tem cada uma!

SCI

O Contador do Paraná conta com a SCI!

Linha 2009

Escrita Fiscal Suprema
Inventário
Contabilidade Sucessor
Patrimônio Ativa
Lalur Pronto
Adm.de Condomínios Syndikos

Folha de Pagamento Practice
Ponto Eletrônico Pontual
ERP Contábil Controller
Faturamento, Contas a Receber e Pagar,
Controle Bancário, Controle de Serviços e Protocolos,
Orçamento, Estoque, Arquivo Morto Digital e Auditoria

www.tecnologiascontabeis.com.br
0800 47 0808

Atendimento Local
Dois escritórios em Curitiba.
Escritórios: Curitiba - Londrina - Blumenau - Joinville - Itajaí - Brusque - Rio do Sul - Florianópolis - Lages - Mafra
São Paulo - Campinas - Rio de Janeiro - Porto Alegre - Ijuí - Caxias do Sul - Cuiabá- Campo Grande - Belém - Boa Vista

Espaço das Câmaras

Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

REPRESENTANDO O CRCPR, e por extensão, o Paraná, o vice-presidente de Relações Sociais, Maurício Gilberto Cândido, participou, nos dias 15 e 16 de dezembro, em Brasília, do lançamento do Programa de Voluntariado da Classe Contábil, quando uma Comissão Nacional, instituída pelo CFC, falou dos objetivos do programa, transmitindo informações e orientações aos coordenadores estaduais. De acordo com Maurício, a finalidade é ampliar, no âmbito da classe contábil, as ações sociais e particularmente sensibilizar os profissionais para a importância do voluntariado.

Na oportunidade, Maurício Cândido voltou a oferecer apoio ao deputado federal José Fernando Aparecido Oliveira (PV-MG), autor do projeto de lei que altera a sistemática de dedução do Imposto de Renda nas doações para os fundos de Direitos da Criança e do Adolescente, determinando que elas sejam feitas no momento da apresentação da declaração à Receita Federal. Atualmente, só se pode abater do imposto as doações realizadas até o fim do ano-calendário de incidência, o que é causa de perdas de doação.

Controle Interno

Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

PRESTAÇÃO DE CONTAS detalhada das atividades do CRCPR em 2008 foi submetida à apreciação do plenário pela Câmara de Controle Interno. Aprovada, foi encaminhada à análise do Conselho Federal de Contabilidade. Além de demonstrativos e balanços, o documento traz a descrição das atividades de cada câmara e setor, expondo a amplitude dos projetos, decisões e resoluções, descrição e análise da movimentação e situação patrimonial e financeira.

Segundo o vice-presidente Túlio Francisco Andrade Hofmann, todos os projetos, iniciativas e ações, no período, classificados como investimentos ou despesas, estão inseridos no contexto da missão principal do CRCPR de fiscalizar, registrar e incentivar o crescimento e a valorização dos contabilistas, garantindo serviços de qualidade à sociedade

Fiscalização

Vice-presidente: Antônio Augusto Godói de Oliveira

Não manter a escrituração contábil regular, fornecer Declaração de Rendimentos inverídica e deixar de elaborar as demonstrações contábeis como mandam as Normas Brasileiras de Contabilidade continuam sendo as principais infrações cometidas pelos contabilistas paranaenses. Em 2008, foram feitas 766 notificações somente de não-realização da escrituração contábil.

Outros itens em que também são encontradas irregularidades, sendo objeto de auto de infração são a omissão na averbação de alteração contratual, no arquivamento da segunda via da Decore, na elaboração de contrato de prestação de serviços, contratar funcionário inabilitado, manter sócio irregular, não ter o registro profissional ou de RCI.

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Ao participar do programa Fale com o Presidente em sua Cidade, nos dias 19 a 21 de janeiro, juntamente com o presidente Paulo Caetano, o diretor Gerson Luiz Borges de Macedo e o conselheiro Walmir Tadeu Ficagna, a vice-presidente de Desenvolvimento Regional, Lucélia Lecheta, anotou as principais manifestações dos profissionais de Marechal Cândido Rondon, Palotina e Toledo, que elogiaram a iniciativa e destacaram a importância da união da classe, o avanço com os cursos do Programa de Educação Continuada, apoiando a fiscalização do CRCPR, que ela seja ainda mais incisiva, em relação à emissão de Decores, por exemplo.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO Continuada/Fiscalização Preventiva do CRCPR assimila uma novidade para este ano: antes de ofertar os cursos, a Câmara de Desenvolvimento Profissional realizou uma sondagem junto aos profissionais para identificar os temas de maior interesse. A pesquisa foi divulgada pela Folha do CRCPR , edição de janeiro, e pelo informativo eletrônico CRCPR ONLINE. De um universo de 54 temas sugeridos, 13 obtiveram indicação de preferência, sendo os mais votados o novo sistema da Receita Federal, o SPED, e Substituição tributária.

Foi com base na pesquisa, portanto, que a Câmara de Desenvolvimento Profissional elaborou, com o apoio das entidades sindicais, a programação de 2009, já divulgada e disponível no site do CRCPR, afirma o vice-presidente Maurício Fernando Cunha Smijtink.

A programação começa dia 9 de março, em Jacarezinho e Palotina, levando 104 cursos a 52 cidades. Para participar dos programas, entrar em contato com os sindicatos das cidades apontadas; com exceção de Curitiba, onde as inscrições são feitas diretamente no Conselho.

Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Segundo o vice-presidente, Sandro Di Carlo Teixeira, a Câmara de Registro iniciou o ano fazendo uma atualização do número de contabilistas cadastrados no Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, chegando à soma de 27.264 profissionais.

Uma tendência observada é o aumento crescente da categoria de contadores, que já são 16.764 - 61% - contra 10.500 técnicos - 39% do universo de profissionais que atuam no estado.

Até o último levantamento, feito em fevereiro deste ano, o total de organizações contábeis registradas somava 6.722, distribuídas entre Pessoas Jurídicas – 2.172 – e 4.550 organização do tipo Registro Cadastral Individual (RCI).

Outro detalhe interessante do levantamento é a contagem dos profissionais por sexo: os homens continuam à frente com 19.274 registros - 71% - contra 7.990 registros femininos - 29%. Esta tendência, porém, vem sendo alterada com a opção que mais e mais mulheres vêm fazendo pelo curso de Ciências Contábeis, já constituindo maioria nos bancos escolares.

Espaço das Entidades

Posse nos Sindicatos

Rafael Lorenzo assume o Sincovel

"É de fundamental importância a união dos contabilistas, pois somente assim seremos reconhecidos e valorizados pela sociedade. Se não buscarmos conversar e discutir os problemas da classe, não teremos condições de buscar as soluções". Com essa idéia em mente, Rafael Lorenzo tomou posse à frente do Sindicato dos Contabilistas de Cascavel (Sincovel), no último dia 6 de dezembro, no Country Club da cidade.

Como novo presidente da entidade, Rafael já traça alguns planos para os dois anos de gestão. "A principal meta é trabalhar em prol do contabilista. Neste contexto, estaremos ampliando ainda mais os benefícios aos associados, com novos cursos, treinamentos e convênios, e buscando facilitar o relacionamento entre o profissional da contabilidade e os órgãos públicos", pontuou, destacando que as forças do Sincovel, no começo de 2009, estarão voltadas à realização da 15ª Convenção Estadual dos Contabilistas, que acontece em Cascavel, no mês de setembro.

O presidente eleito ainda parabenizou o trabalho desenvolvido pela gestão anterior, presidida por Paulo Cezar, agradeceu a todos os associados que se empenharam em sua candidatura e disse que a profissão contábil proporciona momentos ímpares de amizade e boas ações, a exemplo

dos Jogos dos Contabilistas do Paraná.

"Já trabalhamos nas últimas três diretorias do Sincovel e conhecemos bem os contabilistas daqui. Agora, com o apoio de todos, conseguiremos dar seqüência no fortalecimento do sindicato e da classe contábil". A nova diretoria do Sindicato de Cascavel passa a responder pelos cerca de mil contabilistas da região.

Roberto Santos, o Sincouma

Cerca de 700 contabilistas, espalhados em 34 municípios. Foi essa responsabilidade que o novo presidente do Sindicato dos Contabilistas de Umuarama, Roberto Santos, assumiu no último dia 23 de janeiro, na solenidade de posse de sua diretoria. Neste início de mandato, Roberto se comprometeu a aumentar o quadro de associados do sindicato, com o objetivo de promover uma maior integração entre os contabilistas da região e fortalecer ainda mais a classe contábil.

"Outra etapa a ser cumprida é a consolidação do convênio firmado com a Universidade Paranaense e a entidade Patrulheiros Mirins, no desenvolvimento do Projeto Menor Aprendiz, em que preparamos alguns adolescentes para o exercício da profissão contábil", divide Roberto.

O novo presidente do Sincouma lembrou ainda que a união é o principal pilar de uma classe forte e representativa; ressaltou que o contabilista deve atuar como agente social, combatendo grandes problemas que emperram o desenvolvimento da sociedade; e disse que ingressou, no sindicato, em um bom momento, sem dificuldades no relacionamento com os órgãos públicos, fruto do trabalho de diretorias anteriores.

"Temos encontrado apenas alguma dificuldade com o setor tributário do município de Umuarama, devido à carência naquele órgão de uma melhor tecnologia na área de informática. Mas esperamos solucionar a questão. Para isto, já estamos entabulando conversação para a solução desse problema", finalizou.

A cerimônia de posse foi realizada no Restaurante Chapelão. O evento contou com a presença de várias autoridades, inclusive do prefeito de Umuarama, Moacir Silva; do Deputado Estadual, Antônio Scanavaca; e da presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Umuarama, Elza Souza.

Rogério Oliveira responde pelo Sincoeste

Ao apresentar alguns planos para 2009 e relembrar o sucesso do último Jocopar (Jogos dos Contabilistas do Paraná), realizado em novembro passado, na cidade de Toledo, Rogério Oliveira deu seus primeiros passos como presidente do Sindicato dos Contabilistas de Toledo (Sincoeste), na solenidade de posse da nova diretoria, na sexta-feira, dia 6 de fevereiro.

"Vamos dar sequência a boa gestão do Valmir e estruturar um plano estratégico, com a intenção de identificar melhor as necessidades e potencialidades da nossa classe", afirmou Rogério, que também falou sobre a importância da participação dos contabilistas nas atividades do sindicato e disse que os recursos provenientes da Contribuição Sindical são essenciais para que as entidades continuem oferecendo serviços de qualidade e tenham condições de reivindicar melhorias.

"Temos necessidade de desenvolver projetos e ideias que tornem o Sincoeste cada vez mais forte e autossustentável", pontuou. O novo presidente do Sincoeste destacou ainda o bom relacionamento que o sindicato tem com os órgãos públicos e as entidades empresariais e contábeis, e prometeu que as ações em prol da comunidade, como as campanhas de arrecadação de alimentos, e os trabalhos de capacitação profissional continuam.

"A união da classe é de suma importância, pois, desta forma, nos fortalecemos e superamos as dificuldades do dia a dia. É também através da união que temos força para buscar uma melhor representatividade", finalizou. O Sincoeste tem uma abrangência de 21 municípios, com aproximadamente 800 contabilistas.

Garanta já um bom ano novo.
Mude para a SIBRAX!

Grande ou pequeno, o seu escritório vai encontrar na SIBRAX os melhores e mais modernos softwares do mercado, além de uma equipe altamente qualificada, suporte em tempo real e preço justo.

Sistemas Totalmente Integrados
Folha de Pagto
Contabilidade
Livro Fiscal
DARF
Condominio
Administrador
Financeiro
N.F. Eletrônica

SIBRAX Software
Agende uma visita (43)3324-2486
www.sibrax.com.br

Espaço da Junta

Serviços na internet agilizam os processos na Junta Comercial do Paraná

Armando Lira
Representante da classe contábil

Começamos o ano com novas perspectivas e desafios. O aperfeiçoamento de nossas ações às vezes se dá quando olhamos para o nosso íntimo e nos perguntamos se estamos fazendo bem feitas pelo menos as coisas elementares. Nesta linha, buscando diminuir o número de exigências por processo, a Junta Comercial do Paraná vem continuamente atualizando e aperfeiçoando seu sítio na internet (www.jucepar.pr.gov.br), trabalho este acompanhado pelo seu núcleo de informática e a CELEPAR, para que os usuários de forma ágil possam instruir seus processos.

Destacamos o acesso no menu: "guias e formulários rápidos", "perguntas freqüentes" e "Manual do Registro do Comércio". Recomendamos enfaticamente aos nossos colegas contabilistas que utilizem esta importante ferramenta. Por meio dela o usuário pode ser informado do status do seu processo via e-mail ou mensagem de texto via celular.

No menu "guias e formulários rápidos" encontramos os serviços abaixo:

Requerimento de Processo (Constituições, Alterações, Ata, Abertura de Filial, Cancelamento); Requerimento de Busca de Nomes (Busca de Nome Empresarial); Requerimento de Certidões, Registro de Livros, Agentes Auxiliares do Comércio (Certidões, Autenticações e Agente Auxiliar do Comércio); Emissão de Guia de Pagamento Avulsa (Complemento de Taxas; emissão de guia sem requerimento); Requerimento de Listagem Cadastral de Empresas Mercantis (Listagens de empresas).

A utilização das ferramentas da informática e da internet possibilitam um atendimento mais ágil e seguro pela JUCEPAR. Aproveitem!

Notas

- Os testes da FCN eletrônica estão sendo realizados, e a qualquer momento teremos novidades quanto a mais este avanço no Registro do Comércio.

- Continuam também os estudos para implantação do diário eletrônico.

- Dia 24/12/2008 faleceu o nosso colega conselheiro Gilberto Nassif. Foi vogal da Junta Comercial chegando a ocupar a Vice-Presidência do órgão no biênio 1997/1998. Rendemos nossas homenagens a este notável contabilista, com extensa folha de serviços prestados à classe contábil do Paraná.

Perícia contábil só pode ser feita por contadores

Diante da constatação de que profissionais de área não-contábil têm sido nomeados por magistrados do judiciário paranaense para realizar perícias que são da competência exclusiva de contadores, o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) decidiu encaminhar um ofício aos mais de 430 magistrados que atuam no Paraná, esclarecendo sobre as exigências que devem fazer quando nomearem profissionais peritos na área contábil. Paralelamente, o CRCPR solicita aos juízes a relação de todos os peritos já nomeados, para averiguação da habilitação para desempenhar esse serviço.

Não há o que discutir, perícias contábeis só podem ser feitas por contadores, argumenta o vice-presidente da Câmara de Fiscalização do CRCPR, Antônio Augusto Godoi de Oliveira. São atribuições de contadores, segundo o Decreto-Lei n. 9295/46: "Realizar perícias judiciais ou extrajudiciais, revisão de balanços e de contas em geral, verificação de haveres, revisão permanente ou periódica de escritas, regulações judiciais ou extrajudiciais de avarias grossas ou comuns e quaisquer outras atribuições de natureza técnica conferidas por lei aos profissionais de contabilidade (art. 26, "c")". O próprio dicionário define o profissional como "perito-contador".

Sublinha o ofício enviado aos magistrados que nem mesmo técnicos em contabilidade podem fazer perícia contábil; muito menos profissionais de outras áreas. "A transgressão ostensiva ou velada a essa norma sujeita o infrator a penas disciplinares e éticas", diz o texto.

RESPOSTA INSUFICIENTE

Menos de 60% dos magistrados aos quais a correspondência foi encaminhada responderam ao CRCPR, passando os nomes dos peritos cadastrados naquelas varas. Apenas cerca de 4% não eram profissionais habilitados.

Na condição de entidade responsável pela fiscalização do exercício da profissão, o CRCPR entende que esse conflito acabará no momento em que os magistrados passarem a exigir dos peritos nomeados provas de que são contadores diplomados e registrados no CRC, por meio da exibição da carteira profissional e da juntada de certidão por este órgão expedidor, como prescreve o artigo 145, do Código Civil.

A Folhamatic está preparada para atender o SPED (EFD - ECD - NF-e).

O projeto SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) é o mais novo avanço na informação da relação fisco-contribuinte. Os livros contábeis e fiscais, bem como outras obrigações acessórias em papel como a Nota Fiscal, serão substituídos por arquivos eletrônicos.

A Folhamatic busca sempre antecipar-se às exigências legais disponibilizadas pelo governo, demonstrando assim o seu comprometimento com os clientes. Nosso SPED Fiscal e NF-e já estão disponíveis e nosso SPED Contábil está validado pelo PVA (Programa Validador e Assinador) do Governo, desde março/2008.

CVM - ITR - DFP
PIS/Cofins - Dacon
IRPJ - LALUR
ICMS - Apuração ICMS - GIA
CSLL - Apuração
Susep - Formulários - Publicações
SPED
ISS - Apuração ISS
Livros Fiscais - Entradas - Saídas - Inventário
Central Inf. Periódicas - Demonstrações Contábeis - Financeiras e Fiscais
IPI - Apuração do IPI - DIPJ - DNF - DIF-Cigarros - DIF-Bebidas - DCP - Selos de Controle
Outros - DIPJ - DIRF - DCPMF - DIF-Papel Imune - DCTF
Livros Contábeis - Diário - Razão
Bacen - Balancetes - IFT - Publicações

Fonte: www1.receita.fazenda.gov.br

Produtos Folhamatic.
Feitos por pessoas para pessoas.

Para seu escritório:
- e-CRM Contábil
- Folha de Pagamento
- Escrita Fiscal
- Impostos
- Livro Caixa
- Contabilidade
- LALUR
- Ativo Imobilizado
- Administrador de Escritório Contábil
- Cálculo de Impostos em Atraso

Para sua empresa:
- Financeiro/FSbank
- Contas a Pagar
- Contas a Receber
- Fluxo de Caixa
- Controle Bancário
- Faturamento
- Estoque de Matérias Primas
- Estoque de Produto Final
- Ordem de Produção

Folhamatic PR
7º andar Edifício Glaser

Matriz Folhamatic - Americana /SP

0800 015 4400

FOLHAMATIC®
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

www.folhamatic.com.br

e-CAC - uma ferramenta para evitar filas na Receita Federal

Contabilistas e contribuintes em geral que têm acesso à internet, podem evitar filas, demoras nos balcões da Receita Federal do Brasil, usufruindo as vantagens dos serviços ofertados eletronicamente. O Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte - e-CAC inaugura uma nova era na prestação de serviços da Receita Federal, segundo os assessores da 9ª Região da Receita Federal do Brasil, Francisco Horst, Luiz Omar Setúbal Gabardo, Dalton Luiz França Marques e Antônio Jordão da Silva Jr. Eles informam que já há algum tempo está disponível no site www.receita.fazenda.gov.br uma série de serviços virtuais, entre os quais, a pesquisa da situação fiscal dos contribuintes, acessível a possuidores de certificado digital (e-CPF ou e-CNPJ), incluindo os procuradores cadastrados mediante procuração eletrônica ou procuração RFB.

De casa, do escritório, de qualquer lugar, se pode acessar o Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte – e-CAC, e, com total segurança, nos casos em que a Certificação Digital precisar ser acionada. O e-Cac funciona 24 horas, todos os dias da semana. Os serviços disponíveis variam de certidões, declarações a procurações eletrônicas; são automáticos e agrupados conforme a natureza e o tipo de contribuinte, pessoa física ou pessoa jurídica.

Certificação digital

O Certificado Digital é um arquivo eletrônico que identifica quem é seu titular e equivale à apresentação de documento de identificação das pessoas no meio físico, garante que as informações trocadas nas transações eletrônicas não serão lidas por terceiros, não serão alteradas no caminho que percorrem e apresenta também garantia da identidade da origem e do destino da informação.

No site da Receita Federal há mais informações sobre como obter a certificação digital.